

# Comissão fiscalizou unidades de atenção à saúde no Barreiro

**Assunto:**

**VISITA TÉCNICA**

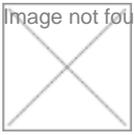


*Aspectos como infraestrutura e qualidade no atendimento foram avaliados pelos parlamentares - Foto: Divulgação CMBH*

**Nesta terça-feira (22/4) a Comissão de Saúde da Câmara Municipal de Belo Horizonte deu continuidade à série de visitas técnicas realizadas a equipamentos da saúde pública da capital. Depois de passar pelas regiões Pampulha, Norte e Venda Nova, na última semana, a comitiva parlamentar chegou ao Barreiro, onde visitou a Unidade de Pronto e Atendimento (UPA) da região e os centros de saúde Miramar e Barreiro de Cima. Na quarta-feira (23/4), a partir de 8h30, serão visitados outros três espaços: os centros de saúde Itaipu e Vila Pinho, além das obras do Hospital Metropolitano do Barreiro. A proposta é que as informações colhidas durante a visita sejam incluídas em relatório a ser enviado a Prefeitura, no intuito de subsidiar melhorias no sistema público da capital.**

Situado no Bairro Araguaia, o Centro de Saúde Barreiro de Cima realiza em média 350 atendimentos por dia e conta com um universo de mais de 18 mil usuários cadastrados. Instalado em um imóvel alugado, o principal problema da unidade é de ordem infraestrutural, no entendimento do vereador Veré da Farmácia (PTdoB), requerente das visitas: "o espaço físico carece de melhorias, porque algumas instalações são improvisadas, como a sala de atendimento fonoaudiológico, que inicialmente foi pensada para atender a outros fins", afirmou o parlamentar. Já o vereador Bim da Ambulância (PTN), presidente da Comissão de Saúde, elogiou a situação do posto no tocante à disponibilidade de recursos humanos. O espaço conta com cinco equipes do Programa Saúde da Família, que atualmente estão completas.

Image not found or type unknown



Com relação aos problemas na estrutura física da unidade, representantes da Secretaria Municipal de

Saúde informaram que o centro será transferido para um novo prédio nas imediações do atual espaço. O edifício (foto), implantado com recursos do Orçamento Participativo, já está fase de construção e deve ficar pronto até o fim do ano. O espaço vai abrigar o Complexo de Saúde do Barreiro, que além do Centro de Saúde, contará também com um Centro de Especialidades Odontológicas (Ceo) e Centro de Reabilitação (Creab), que oferece serviços em áreas como fisioterapia, fonoaudiologia e terapia ocupacional.

### **Centro de Saúde Miramar**

No Centro da Saúde Miramar a situação é a inversa da verificada no Barreiro de Cima. O espaço físico disponível para o atendimento dos usuários é bastante amplo, graças, em parte, a reforma realizada em 2006, com destinação de recursos por meio do Orçamento Participativo. Para o vereador Juliano Lopes (SDD) as boas condições estruturais são uma das principais qualidades da unidade, que conta com mais de 20 mil usuários cadastrados. O parlamentar, no entanto, lamentou a carência de profissionais: ?faltam três médicos para completar o corpo funcional da unidade, o que pode deixar a população descoberta em áreas de grande demanda, como pediatria e ginecologia?, apontou o vereador.

Segundo representantes da Secretaria de Saúde, já está prevista a chegada de dois novos médicos para o Centro de Saúde: um nomeado por concurso e outro designado por meio do programa Mais Médicos.

Image not found or type unknown



### **UPA Barreiro**

A Unidade de Pronto Atendimento (UPA) do Barreiro, conta com um corpo técnico de 350 funcionários, dos quais 100 são médicos. Diferentemente do que ocorre no Centro de Saúde, as UPAs atendem prioritariamente casos de urgência e emergência, como casos em que há ameaça iminente à vida, risco de lesões permanentes ou sofrimento intenso. Por mês, cerca de 6.500 atendimentos são realizados no local e, em média, 20 a 30% deles são realizados em pacientes oriundos de outras cidades da Região Metropolitana, o que contribui para reforçar a pressão sobre a demanda do sistema.

Na avaliação do vereador Marcelo Álvaro Antônio (PRP), a estrutura física da UPA precisa de melhorias. Segundo ele, a falta de espaço ainda é um problema no local e pode comprometer as condições de trabalho da equipe e o atendimento prestado ao público: ?em alguns casos, os acompanhantes dos pacientes não contam com espaço adequado para ficar, sobretudo quando sua permanência é requerida por um período mais prolongado?, afirmou. Por outro lado, o parlamentar ressaltou a qualidade da equipe de servidores que atuam na unidade, destacando o comprometimento dos funcionários com a oferta de um atendimento de qualidade aos cidadãos que procuram os serviços do local.

### ***Superintendência de Comunicação Institucional***

#### **Data publicação:**

Terça-Feira, 22 Abril, 2014 - 00:00

---